

Encontro



COLÉGIO CRUZEIRO

Ano 5 • Número 11 • 1º semestre de 2000





COLÉGIO CRUZEIRO

Encontro

Ano 5 – nº 11 – 1º semestre 2000

Órgão de divulgação do Colégio Cruzeiro
Rua Carlos de Carvalho, 76 - Rio de Janeiro - RJ
Tel. (21) 509-9259
Tiragem: 2.500 exemplares
Distribuição gratuita
e-mail: secretaria@colegiocruzeiro.com.br

Diretor do Colégio: Valdir Ricardo Rasche
Vice-diretor: Valdomiro Dockhorn
Diretor do Colégio Cruzeiro – Jacarepaguá: Udo A. Dengler
Redatora Responsável: Júlia Fraga dos Santos
Diagramação: João Amarante e Tatiana Cerveira
Impressão: Gráfica Borrelli

Caro Leitor

Vivenciamos o início de um novo milênio. Trabalhamos na esperança de que possamos construir um mundo com mais respeito, mais compreensão, mais solidariedade, mais justiça, mais amor e mais paz. Que sejamos capazes de promover vida digna e abundante. Caminhando nessa direção, nosso Colégio tem-se esforçado para concretizar tais objetivos.

Nesta primeira metade do ano 2000, o Colégio Cruzeiro teve a oportunidade de ser incluído em um programa especial de visitação à EXPO 2000. A exposição universal conta com a participação de mais de 190 países e acontecerá de 1º de junho a 31 de outubro de 2000 em Hannover, na Alemanha. O tema geral da EXPO é “Homem, Natureza e Técnica”. 40 alunos do Colégio estão se preparando para a viagem em setembro e outubro.

Brasil 500 Anos. O mês de abril foi momento de muitas comemorações por todo país e de reflexão no Colégio Cruzeiro. Os alunos do Colégio participaram de momentos cívicos, fizeram exposições e apresentaram a História do Brasil além da fronteira dos 500 anos. Ex-alunos do Colégio trouxeram uma mensagem crítica, de análise da realidade, de expectativas e projeção dos próximos 500 anos. “Temos que educar nosso povo e mostrar que, mesmo que não seja imediata a solução, ela existe e cabe a todos nós tentarmos buscá-la, para que esse povo que tanto ama seu país possa enfim ter tudo que sempre desejou. Vamos cuidar de nosso país para que ele deixe de ser um jovem enfermo e passe a ser um senhor saudável.” (Leonardo Gomes Ferreira – Turma 300 de 1998).

Foram muitas as realizações no 1º semestre de 2000. A Unidade de Jacarepaguá, sob a direção do Prof. Dengler, iniciou o ano com 240 alunos. Na Unidade Centro, o número de alunos se mantém constante. Os alunos da turma 300/99 obtiveram excelentes resultados nos diversos concursos de vestibular a que se submeteram. Além das atividades regulares em sala de aula, diversos projetos e eventos merecem destaque: o passeio pela Baía da Guanabara, a visita ao Pantanal Carioca, as excursões das turmas, a 8ª Viagem de estudos à Alemanha, o Intercâmbio com o Instituto de Educação em Ivoti/RS, a Festa de Maio, a Festa Junina em Jacarepaguá e no centro, a Feira do Livro e outros.

Merecem destaque as excursões das 6ª séries (capa desta edição), quando as turmas realizaram um passeio a Teresópolis. Além do convívio com os colegas de sala e professores, tiveram a oportunidade de fazer uma caminhada seguida de visita a uma granja de produção de alface pelo sistema de hidroponia.

Desejamos a todos bom proveito do “Encontro”. Boa Leitura e até a próxima edição.

Índice

Proposta Pedagógica	3
Educação Infantil	5
Cruzeirinho	6
Ortodontia Pediátrica	11
Escola Além dos Muros	12
É Tempo de Soltar Pipas	13
Tempo Integral	14
Desperdício de Água	17
500 Anos	19
Festa de Maio	24
English Language	26
Deutsch für Eltern	27
Expo 2000	28
Was ist die Zukunft?	29
Bekommst du auch Besuch?	30
Vestibular 2000	31
Orientação Vocacional	32
Educar/Educador 2000	33
Intercâmbio Brasil	34
Passeio de Ivoti	35
Umweltbottoms	36

Compartilhando Aspectos da Proposta Pedagógica do Colégio Cruzeiro

VISÃO FILOSÓFICA:

O Colégio Cruzeiro visa à formação integral do aluno, baseando-se nos princípios da solidariedade humana e dignidade, oferecendo-lhe todas as possibilidades para o desenvolvimento de sua capacidade intelectual bem como da aquisição de vivências de caráter sócio-educativo-cultural.

O Colégio cumpre sua filosofia ministrando ensino de qualidade, centrado na construção do conhecimento e apoiado na investigação científica e tecnológica, em sintonia com a cultura e as necessidades da comunidade.

VISÃO DE SER HUMANO:

O Colégio Cruzeiro busca vivenciar o exercício permanente de ver o ser humano em sua global dimensão. A sua realidade biológica, afetiva, psicológica, econômica, social, espiritual, ecológica são fontes motivadoras da ação pedagógica do Colégio. O ser humano vivenciará processos que o levarão ao conhecimento, à felicidade, à auto-realização, à liberdade no contexto de seus consagrados direitos e deveres no mundo. Ele deve ser capaz de pensar, aprender sempre e interagir com autonomia, responsabilidade, criatividade, solidariedade, dignidade, verdade, justiça e com respeito aos valores morais e éticos para a sociedade mais justa que se deseja construir. A capacidade crítica/constructiva visa à cidadania de acordo com os postulados da democracia. Cada ser humano é um ser único, é um ser total, é um ser evolutivo.

VISÃO DE EDUCAÇÃO:

O Colégio Cruzeiro entende a educação como processo participativo, interacional, interdisciplinar de formação, informação, adaptação e transformação do ser individual e social. A educação é o conjunto de ferramentas de sobrevivência do homem para a vida particular e social. O conhecimento é a base para se atingir os elevados objetivos do ser humano que se

deseja feliz e disposto para uma ação de serviço competente e comprometido para e pela sociedade a que pertence. A prática educativa será uma constante no sentido de ajudar/provocar o indivíduo a compreender seu mundo, a ser capaz de lidar com a mudança e a ser cidadão. O compromisso de pleno respeito pela individualidade, a consideração pedagógica pelas múltiplas inteligências fundamentam a missão educativa. O Colégio Cruzeiro buscará concretizar seus objetivos educacionais num esforço mútuo de todos os envolvidos neste processo, especialmente na relação professor e aluno. O aprender a aprender, a motivação, os desafios sistemáticos dos currículos, a responsabilidade pelo aperfeiçoamento do estudo e da ação pedagógica e metodológica se renovam no processo educativo e agregam elementos novos para uma educação que responde à realidade do seu tempo. O desenvolvimento do ser humano crítico-criativo, dinâmico, flexível, cooperativo e com habilidades para o aprender e o relacionar-se exigem o empenho de todos num ambiente de organização, motivação e disciplina que se constrói em processo interativo/participativo.

As teorias de educação, bem como a herança cultural são fontes orientadoras da filosofia e da prática educacional do Colégio Cruzeiro. As diferentes abordagens pedagógicas serão consideradas para enriquecer o trabalho educacional nos diversos níveis de atuação do Colégio que visa, com seus educandos, essencialmente:

- ajudar a criança, o jovem a desenvolver sua identidade, auto-estima, autoconfiança, a autodeterminação numa visão de ética e de valores universais;
- aprender a viver e a conviver, o que significa construir relações e inter-relações pessoais, de cidadania, de urbanidade, de solidariedade, de paz e de comprometimento ecológico;
- aprender a lidar com o mundo da ciência, da informação, da comunicação, da tecnologia num

exercício constante de seleção e utilização a serviço do bem comum;

- aprender a fazer, o que significa a aquisição de habilidades básicas e específicas de autonomia, de gestão e de empreendimento. Ter domínio do conhecimento significa saber fazer;

- aprender a aprender, isto é, aprender a participar, ser responsável, se organizar, dialogar, buscar o conhecimento.

VISÃO CULTURAL:

A cultura, como patrimônio histórico da humanidade e de expressão atual do movimento dos indivíduos em seu grupo social, constrói seu modo de viver e sobreviver, criando e valorizando identidades diferentes que, na diversidade, cultivam uma unidade de ser, fazer e crescer. O Colégio Cruzeiro oferece uma multiplicidade de atividades que incentivam os alunos para práticas específicas de interesse formativo cultural.

VISÃO PRAGMÁTICA:

A tarefa da educação se cumpre na associação de esforços, num processo cooperativo entre a escola, estado, família, comunidade e organizações. O ambiente motivador/provocador para o crescimento dos sujeitos favorecerá a interatividade e interdisciplinaridade na construção da autonomia, do respeito e da solidariedade. A concretização dos objetivos que norteiam a proposta pedagógica do Colégio Cruzeiro se sustenta nesta visão e em sua estrutura administrativo-técnico-pedagógica que, entre outras organizações, condições e atividades,

oferece: participação do Corpo Docente em Cursos, Seminários, Congressos e Encontros de aperfeiçoamento; investimentos em cursos para Funcionários; Conselho Escolar; Grêmio Estudantil; Laboratórios experimentais de Ciências; Física, Química, Biologia, e Informática; Oficina das artes; Recursos audiovisuais; Biblioteca, mapoteca; Setor de multimeios; Auditório; Quadras esportivas; Eventos de integração com a comunidade escolar; Feira do Livro, Festa Junina, Encontro com as Profissões, Teatro, Olimpíadas, Apresentações Musicais; Excursões ecológicas, culturais e de lazer; Trabalho de campo e de pesquisa; Estudo orientado, monitoria de estudos específicos; Intercâmbios entre alunos e professores em caráter nacional e internacional.

A partir destes princípios, referenciais e estrutura que embasam nossa Proposta Pedagógica, elaboramos a Proposta Curricular que, para atender às características dos alunos, à filosofia, aos objetivos e ao projeto pedagógico do Colégio, não se constitui num rol de disciplinas seqüenciais e compartimentadas. A Proposta Curricular é considerada um corpo de experiência dinâmico, adequada à formação integral do educando e esboçada à luz da sociedade em que ele vive, aberta e sujeita a revisões periódicas. E, sobretudo, ajustada ao educando e às necessidades de nosso tempo e também numa perspectiva do vir a ser.

Professor Valdir Rasche

Diretor do Colégio Cruzeiro – Unidade Centro



RM Classis. O sistema de gestão escolar nota 10.

O RM Classis facilita as ações de controle de desempenho e frequência de alunos /professores, processos de matrícula, emissão de boletim, cobrança de mensalidade e correção de gabaritos e provas.

O Colégio Cruzeiro já aprovou também a melhor Solução de Recursos Humanos do país.



Cruzeiro e RM.

Parceria de sucesso há 9 anos.

0800-311200 www.rm.com.br



Educação Infantil

A arte é um instrumento que auxilia a criança a satisfazer suas necessidades através de representações próprias que estão integradas ao seu próprio meio.

Acreditamos que a prática de artes visuais e a usina do imaginário, desenvolvidas no Colégio Cruzeiro – Jacarepaguá, devam estar em sintonia com os fatores psicossociais.

O trabalho é realizado através de atividades de apreciação de obras de arte, com a visualização estética e estudo biográfico do artista, desenvolvido em tópicos de observação, leitura e produção. São vivenciadas oficinas de arte-terapia, literatura, percepção musical, sensibilização corporal e relaxamento criativo, integradas ao tema proposto

pela escola, desenvolvendo no aluno o gosto pela arte, pela cultura e pelo prazer artístico em contraponto ao bombardeio estereotipado da mídia.

Professora Rochele Lobo
Psicóloga com pós-graduação em Arte terapia – arte educadora
Professora Rosâne Menta
Arte educadora com mestrado em Artes visuais – História da arte

Jogos: desafios que fascinam as crianças.



Os alunos ficam fascinados diante de atividades que os desafiem, que os façam pensar e gerar soluções, favorecendo a autonomia intelectual e moral. Nada melhor do que jogos que possibilitam discutir regras com o seu grupo a todo momento, e confrontar diferentes pontos de vista. Quando a criança joga, constrói esquemas de raciocínio, além de ser incentivada a acatar as decisões do grupo e aprender a discutir as regras

O melhor de tudo é que habilidades tão importantes são desenvolvidas com tamanho prazer. Portanto, brincar é coisa séria!

Professora Etany Cardoso – CA 03

Escritos Urbanos

As turmas CA 01 e 03 realizaram um passeio ao Clube Campestre. As duas turmas foram em um único ônibus. Combinamos que tiraríamos fotos de todas as placas, palavras, cartazes... que surgissem pelo caminho e que eles reconhecessem.

Dito e feito! Cada vez que um aluno apontava um escrito urbano, registrávamos com a máquina fotográfica a sua eufórica descoberta.

Posteriormente, em sala, discutimos o que vimos pelo caminho, para que servem estes escritos e reconhecemos quantas coisas eles identificam.

Professora Etany Cardoso – CA 03 e
Professora Marisa Ferreira – CA 01



Folia no Cruzeirinho

O Carnaval no Cruzeirinho foi intensamente festejado. As crianças capricharam nas fantasias e nas imitações de super-heróis, bailarinas, personagens infantis e tantos outros.

A nossa alegria era tanta que começamos nossa comemoração com elas descrevendo os detalhes de suas fantasias. Realizamos, também, uma prévia do baile, em sala, com muito entusiasmo e animação. Quando chegou o momento tão desejado do nosso desfile e do baile no pátio, todos já estavam em ritmo carnavalesco. As crianças se divertiram dançando e usando confetes, serpentinas e “sprays” de neve. E, como não podia deixar de ser, “todos caíram no samba”...

No final da tarde, as crianças já exaustas



poderam levar para casa as máscaras de carnaval confeccionadas por elas para os futuros bailes ou simplesmente como lembrança da alegria proporcionada por esse dia tão gostoso e cheio de emoção.

Professora Tania Filomena – Grupo I - tarde

Do Recreio à Sala de Aula

Na turma CA-01, letra de música, que se canta no recreio, vira BINGO em sala de aula e facilita o processo de alfabetização.

O trabalho se iniciou no recreio enquanto as crianças brincavam de “lenço atrás”, utilizando a parlenda “corre cutia”.

Houve necessidade de organização individual e coletiva (construção de regras) para o



desenvolvimento da brincadeira.

Segundo a teoria de Freinet, “as crianças aprendem muito mais através da experimentação do que pelas explicações dos professores”.

Acreditando nesta teoria, as palavras da parlenda foram encontradas na sala de aula, em forma de BINGO, tornando o trabalho prazeroso e lúdico: no mural, foram explorados os diferentes sentidos (polissemia) e sons (polifonia) das palavras por meio de brincadeiras de rima e decalque; na escrita, deu-se a representação do pensamento, a construção alfabética da palavra, a segmentação da escrita em relação à fala, as diferentes possibilidades de grafia das letras com o apoio do alfabeto móvel; finalmente, chegamos à produção, leitura e interpretação de textos narrativos e descritivos.

Procurando dar continuidade à proposta educativa, as atividades atendem aos interesses infantis, centrando-se na vida da criança e baseando-se na confiança, no respeito mútuo e na cumplicidade, proporcionando sucesso naquilo que se faz.

Professora Marisa Ferreira – CA 01

Brincando de Mestre Cuca

A culinária é um prazer de que as crianças do Grupo I desfrutaram com bastante interesse.

Demonstrando grande criatividade, biscoitinhos “sequilhos” foram modelados de forma livre, em diferentes tamanhos e formatos, fazendo que, por meio desta experiência, as crianças tomassem conhecimento da textura, tamanho e forma, além de estabelecerem diversas relações entre os conteúdos matemáticos e o dia-a-dia.

Os biscoitinhos foram levados ao forno por alguns minutos e, logo depois, foram saboreados em um animado piquenique, vivenciando todos momentos de descontração e alegria.

Afinal, quem disse que a Matemática não pode ser gostosa?

Professora Rosane R. Modesto



Projeto Animais

Procurando proporcionar o conhecimento por meio do contato com a natureza, foi apresentado às crianças do Grupo I o Projeto “Animais”.

Os alunos pesquisaram e trouxeram para a aula livros, retratos, figuras... e até animais “vivinhos”, como mostra a foto.

Os patinhos foram apresentados às crianças e estas lhes ofereceram biscoitos picadinhos e água, facilitando assim a aproximação e maior observação de cada detalhe real como: suas penas, a cor, o formato do bico, das patas, a maneira de se locomoverem andando e nadando...

É fácil imaginar o sucesso do Projeto.

Professora Rosane R. Modesto

NINGUÉM FORNECE UNIFORMES PARA O COLÉGIO CRUZEIRO POR ACASO

New Visual Moda em Uniformes Escolares - Viva a Diferença!

“O uniforme é uma forma de igualar um grupo, não reduzindo em nada o valor pessoal de cada um, mas sim auxiliando na identificação deste grupo no sentido de união, proteção e igualdade de direitos.”

New Visual Confeccões Ltda.

Rua Flamengo, 234, Vilar dos Teles
São João Meriti
Tel.: 651-1366 / 751-3646
<http://www.newvisual.com.br>
e-mail: neu@antares.com.br

Pontos de Venda

Colégio Cruzeiro
• Unidade Centro - Carlos de Carvalho, 76
• Unidade Jacarepaguá - Av. das Américas,
2000 - Loja 35 - Extra / Freeway - Barra

A Páscoa no Cruzeirinho



Vivenciamos com muita expectativa e ansiedade a proximidade da Páscoa. Mergulhamos no mundo da fantasia, onde o coelho deixou suas pegadas e tivemos a oportunidade de ver os olhinhos brilhantes cheios de imaginação e alegria de nossas crianças. Eles também aprenderam mais um pouco sobre o verdadeiro sentido da Páscoa: vida, fé e união.

Todos puderam extravasar seus sentimentos em dois momentos especiais: o primeiro quando as crianças identificaram e aplaudiram seus professores num teatro feito com muito carinho e amor; e o segundo momento culminou em suas caracterizações, quando puderam sentir-se como verdadeiros coelhos, orgulhosos de suas orelhas, juntamente com suas professoras, que também fizeram parte dessa doce ilusão.

Professora Tania Filomena – Grupo I - tarde

A Erva-Cidreira

Para que será que serve a Erva-Cidreira? Logo, logo teríamos a resposta... e apareceu da maneira mais gostosa possível... o Professor José Henrique, o “JH”, escolheu a quadra coberta, aquela de toldo amarelo, mandou colocar os estrados do coral para servirem de mesa e de cadeira...

Em seguida, colocamos a mão na massa...



aliás... na terra fofinha.

As pequenas mudas fincamos nos fundos das garrafas de plástico, bem apertadinho.

Daí para a frente, cuidamos delas todos os dias em nossa sala de aula... Agora que elas cresceram, foram morar lá em casa.

Ah, sim, descobrimos que podemos utilizá-las para fazer um chá de remédio, para creme ou shampoo.

Professora Sibele B. Kunst – Grupo III



Emília Conta, Canta e Encanta...

No Sítio do Pica-pau Amarelo, cenário mágico das histórias de Monteiro Lobato, surgiu a literatura brasileira infantil.

Da boneca “Emília” nasceram novas gerações de escritores que se preocuparam em dar uma nova cara aos livros dedicados às crianças.

E foi por acreditar nisso que o Colégio Cruzeiro Jacarepaguá, como no Centro, resolveu, no início do mês de maio, fazer o lançamento do Projeto Literatura, um momento especial.

Na turma do Maternal, o entusiasmo e a alegria das crianças foram contagiantes, dava para ver nos seus olhinhos um misto de alegria, encantamento e certo medo. Os sentimentos se misturaram, fazendo explodir fantasias



desconhecidas e mágicas, que só os livros podem nos dar.

Professora Solange A. M. Vieira

Escritas Coletivas na Classe de Alfabetização

A produção coletiva de textos permeia todo o nosso trabalho na turma de alfabetização. Mas por quê?

Muitas vezes acreditamos que a produção escrita deva ser uma tarefa individual, solitária para melhor atender a função, equivocada, de avaliar. Engano nosso! Precisamos rever nossa hipótese sobre este assunto.

A produção coletiva possibilita um trabalho bem mais enriquecido, não somente por se tratar de um texto produzido por muitos, mas por outros fatores de extrema importância em nossa prática pedagógica, como o contato com diferentes modelos de texto, fixação da ortografia e

o prazer de produzir em grupo.

Distribuir tarefas e ser responsável por elas são práticas de fundamental importância a



serem aprendidas na escola, porque o são, também, fora dela.

Articular as idéias, defendê-las e abrir mão delas, se necessário, também são aprendizados importantes e difíceis. Sem falar

na discussão sobre o que registrar e como fazê-lo, o que nos possibilita conhecer os mecanismos que as crianças utilizam para escrever. E o que dizer do material final, que quase sempre retrata o nível mais alto do grupo? Por isso, cabe a nós, professores, uma tarefa nada fácil: organizar os grupos de forma a possibilitar a uma criança alcançar o nível de outra, por meio do trabalho coletivo.

Assim, a complexa tarefa de produzir um texto escrito pode ser facilitada quando realizada por diferentes crianças.

*Professora Ana Maria
Guimarães – CA-02*

O Porquê da Ortodontia Pediátrica Preventiva

É importante a participação efetiva da família no contexto escolar de acordo com suas competências para elucidação de problemas que se apresentam no nosso dia-a-dia.

A ação simples e eficaz como a ida regular ao dentista tem seus motivos de repercussão pedagógica.

O artigo da mãe de nossa aluna Marina Luna, do Grupo III da Educação Infantil, nos traz o necessário esclarecimento e orientação.

Atualmente, há uma distorção entre o conhecimento médico e a prestação de serviços nesta área para uma maioria significativa da população, tornando-se evidente a ineficácia do atual sistema de manutenção da saúde, inacessível e dispendiosa para a maior parte da população. Programas de prevenção serão mais aceitos (baixo custo). Na odontologia, já está sendo obrigatória a participação dos dentistas na prevenção das desarmonias oclusas (desarmonias na mordida), além da prevenção da cárie dentária.

A identificação e tratamento de pequenos problemas ortodônticos nas dentições decídua (de leite) e mista são importantes a fim de se prevenirem desarmonias oclusas mais complexas. Quando existe um problema deste tipo, os pais devem ser informados e o tratamento deve ser logo instituído, para evitar o agravamento da situação. Uma aparência agradável (parte psicológica da criança) e uma relação de mordida satisfatória são fatores essenciais para a manutenção de uma dentição sadia.

Retardar o tratamento de uma anomalia ortodôntica até a adolescência ou mais torna

o tratamento mais difícil, mais caro, impossibilitando, muitas vezes, o seu sucesso, além de poder provocar patologias fonoaudiológicas, tais como: dislalia (fala), projeção de língua etc...; problemas estes que interferem no bom aproveitamento escolar da

criança, principalmente nos primeiros anos de escolaridade.

Quando um ortodontista ou um dentista têm oportunidade de tratar uma desarmonia ortodôntica mais cedo, o tratamento é menos complicado, e os resultados geralmente são mais satisfatórios.

Devemos ter sempre em mente que há uma idade ideal para o tratamento de problema oclusais (ortodônticos), quer sejam grandes ou pequenos. Em âmbito geral, a idade ideal é precoce, em torno de 6 a 7 anos, quando já podemos contar com uma certa colaboração da criança.

O objetivo do tratamento durante a dentição decídua (de leite) ou na dentição mista é orientar os dentes de modo que a dentição possa se desenvolver em suas dimensões máximas, resultando em uma mordida harmoniosa e, conseqüentemente, em um verdadeiro "Sorriso Feliz".

Dra. Carmen Luce Rocha Luna



Escola Além dos Muros

Não resta a menor dúvida de que a Escola mudou. A cada ano, em cada escola, em cada sala de aula, o encontro entre professores e alunos, aliados à proposta curricular, sempre resulta em alguma coisa nova.

Ao retirarmos da estante um livro editado algum tempo atrás, já nos questionamos: – Qual foi a minha leitura naquela época? A escola rígida, gradeada e burocratizada, ditada pela lei 5692/71,

contrasta, cada vez mais, com pólos de renovação que contestam essa rigidez, que tentam tornar a escola mais dinâmica, mais flexível, mais aberta aos movimentos sociais e culturais, que vêm dinamizando a nossa sociedade. Há dimensões da prática educacional que se esgotam nas grades disciplinares.

O campo da educação escolar alarga-se, torna-se mais múltiplo e plural e exige novas leituras. Caem malhas

divisórias e descobrimos, a cada dia, que dentro da escola, e sobretudo, por trás de seus muros e de suas grades curriculares, há uma dinâmica à qual são incorporadas novas temáticas nas pesquisas, novos conteúdos e saberes nos currículos, novas fontes de informação, novas linguagens e novos processos de construção do conhecimento.

*Professora Lúcia Maria Vieira
Coordenação Geral – 1ª a 4ª série*

O que é Escola?

Aurélio B. de Holanda, José Paulo Paes e Pedro Bloch definiram o significado da palavra escola. Os alunos da 1ª série também definiram Escola.

A escola serve para estudar, para quando a gente ficar grande nós ficarmos espertos. Mas a escola também tem uma hora de brincadeira e depois a hora da saída.

Anita Tourinho – Turma 13

Escola é o lugar onde a gente aprende muito com as professoras, brinca no pátio e aprende muitos esportes para ficar forte.

E você sabe para que serve a escola?
Para ficarmos inteligentes.

Fernando Gamboa – Turma 15

Escola é um lugar interessante onde a gente aprende a ler e escrever e, na hora do recreio, a gente brinca e se diverte

Pablo Silveira – Turma 11

Escola é um lugar onde todo mundo aprende a ler e escrever. Sempre aprendemos coisas novas e às vezes nós aprontamos, mas não é sempre. A gente também ganha muitos amigos e amigas.

Leticia Ferreira Guimarães – Turma 14

Escola tem Ensino Fundamental e muitos amigos para brincarmos, emprestarmos materiais e ajudarmos.

Na escola, aprendemos Matemática, Ciências, Português, Estudos Sociais, a ler e escrever e muito mais! Escola é onde a gente faz amizades, conhece e aprende muitas coisas. A escola é muito boa! Aprendemos línguas legais e conhecemos muitos professores legais e é ótimo! Estudar eu adoro!

Fernanda C. Pina – Turma 16

É Tempo de Soltar Pipas... e a Imaginação...

Neste trimestre, as turmas de 5ª série realizaram um trabalho integrado de Português e Educação Artística sobre o tema Pipas. Aprenderam sua origem, suas diversas denominações, como confeccioná-las, onde soltá-las etc.. Envolveram-se também na produção de diferentes tipos de texto sobre o assunto e o trabalho foi realmente gratificante. Abaixo alguns trabalhos de alunos

Vera Martins
Profª. de Língua Portuguesa

Liberdade para Voar

A pipa voa sem parar,
sem faltarem forças pra voar
crianças cantam, brincam e dançam.
A pipa voa no alto da colina
colorindo o céu onde passarinhos,
gaivotas e outros enfeites ficam a voar,
a voar.
Com leveza flutua a pipa,
e com firmeza garotos seguram sua linha.
Olhos a brilhar
olhando a pipa a voar.
Ela voa, voa
sem ter tempo de parar!

Gabriela Schuch – Turma 54

A Pipa

A pipa alegria
A pipa fantasia

Com sua rabiola
Lá no céu a voar
Faz todos se encantarem

É bonita, colorida
flutuando no ar
Dá um belo sorriso
e pula sem parar.

Jovens e adultos
todos a brincar
Em parques e florestas
riem até cansar

Viviane Martins – Turma 52



O projeto foi realizado interdisciplinarmente com as equipes de Português e Inglês de 5ª série, tendo como objetivo a criatividade, a seqüência lógica de pensamento, o reconhecimento e a distinção das preposições de lugar, a seleção vocabular em diferentes contextos, e a montagem de textos relacionados ao tema – “A Pipa” – “The Kite”.



Chegamos a um novo tempo! Ao tão sonhado (e temido) ano 2000. Vislumbrando o novo século que se aproxima, deparamos com avanços e nossas buscas se tornam maiores. Na mesma proporção, nosso tempo livre se torna escasso.

Fizemos descobertas maravilhosas neste último século: levamos o Homem à lua; conhecemos formas de vida microscópica; fizemos do computador nosso fiel amigo, mas não conseguimos aumentar nosso tempo para que possamos aproveitar todas as oportunidades que nos são oferecidas.

Temos filhos e queremos o melhor para eles, mas nos encontramos incapacitados e insatisfeitos pela falta de tempo. Acabamos nos encontrando em uma situação que nos preocupa: são nossos filhos, sentados, assistindo na televisão a programas que, muitas vezes, nada acrescentam, ou pior, acrescentam valores negativos. Ou são eles brincando com crianças fora de suas faixas etárias, com brincadeiras violentas.

Como oferecer um aproveitamento melhor para o dia de nossas crianças?

Pensando nisso, o Colégio Cruzeiro oferece o Tempo Integral do Colégio Cruzeiro - TICC. Um ambiente de confiança, familiar à criança que já está na escola no turno da manhã e tem a oportunidade de realizar várias atividades esportivas e culturais, o que fora da escola se tornaria exaustivo.

Vamos nos colocar no lugar da criança: chega da escola, almoça, faz dever, sai para o Judô, volta, sai para a natação; no outro dia sai para o futebol, volta, faz o dever. Quem a ajuda? O pai chega tarde, a mãe não tem tempo de auxiliar como desejava, vem a angústia; a Auxiliar tem os seus afazeres, a criança cobra.

Freqüentando o TICC, a criança realiza as tarefas e as atividades esportivas e culturais todas no Colégio, além de fazer os deveres pertinentes ao turno da manhã.

O Colégio oferece Judô, Ginástica Olímpica, Flauta, Coro, Artes, Natação, Futebol e Basquete, além do que, tudo isso acontece junto aos amigos

que já fazem parte do contexto da criança pela manhã.

A realização dos deveres de casa, tarefa às vezes estressante, também passa a ser realizada na escola e, mais uma vez, os amigos têm forte influência, estimulando, tornando a tarefa mais prazerosa.

Além disso, valores são fortalecidos, como o companheirismo, o respeito e a responsabilidade. E o hábito do estudo e sua importância, ressaltados sempre. A diversidade nas salas de aula, materiais, trocas de roupa, hábitos e atitudes favorecem o desenvolvimento integral do aluno.

Para as refeições das crianças, conta-se com um variado cardápio no almoço e no lanche, acompanhado por uma nutricionista. A refeição fica sempre com jeito de domingo no restaurante, é um clima bem “alto astral”. Isso pode ser comprovado diariamente, a partir do meio-dia.

Isto é o TICC. A escola com cara de colônia de férias o ano todo.

“O aluno deixa de ver a escola como um lugar desagradável, como o momento chato do dia”.
(Revista Veja – Fev. 2000)

Ana Cristina Carvalho de Menezes
Professora do G-III - TICC



Na Natação os alunos não perderam os festejos de Carnaval. Trata-se do “Carnaval Aquático”. As fantasias mais engraçadas desfilaram, num clima de muita descontração e animação.

Orquestra do Colégio Cruzeiro

A idéia surgiu como um estalar de dedos! Alguns músicos já trabalham conosco há algum tempo, são os convidados.

Quando iniciamos o ano letivo, falamos aos alunos médios e adiantados da oportunidade de podermos ensaiar duas músicas a fim de serem executadas com a Orquestra. O entusiasmo tomou conta e começamos a estudar nas aulas com muito afinco – já éramos 14, que beleza! Marcamos os ensaios às 3^{as}-feiras e sábados, sempre à noite, a fim de dar oportunidade aos convidados de participarem dos ensaios – regados a chocolate e pastilhas! A freqüência no primeiro ensaio foi de um violinista mas, como não somos feitos de desânimo, para nossa surpresa, nos ensaios seguintes o grupo passou a integrar 19 participantes. Assim sendo, cada encontro era uma festa: progresso, a sonoridade cada vez mais gostosa de ser ouvida.

Enfim! A Festa de Maio chegou e, com ela, a nossa grande recompensa.

Como foi gostoso participarmos do culto com 5 peças sacras e, logo após, na área coberta, com 36 músicos, tocamos para um grande público!

Parabéns, alunos e convidados, vocês são o grande baluarte desta Orquestra!

Obrigada pela bela oportunidade que vocês nos proporcionaram!

Professora Ingrid Preuss
Regente da Orquestra



A animação do Grupo de Danças Folclóricas empolgou a todos! Parabéns!



Estreando, o grupo de Dança alemã, com traje novo



Teatro: "A Flauta Mágica" – de Mozart
Os artistas presentearam o público com duas sessões, na Capela. Obrigado!

VII Torneio de Judô

Realizado no dia 3 de junho de 2000, o VII TORNEIO DE JUDÔ do Colégio Cruzeiro contou com a participação de 100 crianças, da faixa etária de 4 a 12 anos.

Esta competição teve como objetivo principal a integração entre o Colégio Cruzeiro – Centro e o Colégio Cruzeiro de Jacarepaguá. Foi o primeiro evento esportivo entre as duas escolas.

Demonstrar aos pais e responsáveis o trabalho desenvolvido neste desporto no decorrer do ano, bem como

incentivar os alunos à prática desportiva foram os demais objetivos do torneio, alcançados plenamente.

Os judocas de 4 a 7 anos participaram do festival de apresentação com premiação igual para todos e os demais, de 8 a 12 anos, disputaram medalhas de ouro, prata e bronze em categorias divididas por peso e idade.

Parabéns aos alunos, que mostraram, com garra e desempenho, toda sua técnica e disposição.

Marcio Guerra Cunha
Professor de Judô



Ginástica Olímpica

Foi realizada, no último dia 20 de Maio de 2000, a 13ª Copa de Ginástica do Colégio Militar do Rio de Janeiro, que contou com a participação de 24 entidades entre clubes, colégios e academias do estado do Rio de Janeiro, e 470 atletas de várias faixas etárias.

O Colégio Cruzeiro, que participou de todas as 13 edições desse evento, foi representado por 15 alunos de 1ª a 5ª série, sob a orientação do professor Carlos Werneck.

A Copa de Ginástica é um evento em que o aluno é avaliado pelo seu percentual de aproveitamento apresentado, ou seja, não há confronto entre as

entidades ou atletas, que participam em busca de seu melhor resultado. Sendo assim, o aluno que atinge mais de 90% obtém uma medalha de ouro, de 80% a 89%, medalha de prata, de 70% a 79%, medalha de bronze e abaixo de 70% um diploma de participação; fazendo assim com que todos tenham oportunidade de participar sem os medos de um confronto, ou perdas. No final, todos saem vitoriosos pela prática de um esporte saudável.

Carlos Werneck
Professor de Ginástica Olímpica

A equipe do Colégio Cruzeiro:

Leticia Telles Vianna	Turma 21	1º Lugar
Maria Isabel M. M. Oliveira	Turma 21	2º Lugar
Júlia Araripe Lobo	Turma 21	2º Lugar
Mariana Dovalski	Turma 21	2º Lugar
Camila Muniz	Turma 32	1º Lugar
Stephanie Aguilar	Turma 41	1º Lugar
Sarah Caterina Schramm	Turma 44	2º Lugar
Maria Fernanda Oliveira	Turma 44	2º Lugar
Gabriela Brito	Turma 42	1º Lugar
Mariana A. Souza	Turma 53	1º Lugar
Bruna Machado	Turma 53	1º Lugar
Nathalia Amorim	Turma 51	1º Lugar
Mariana Kelh	Turma 51	1º Lugar
Débora Moretti	Turma 61	2º Lugar
Josiane dos Santos	Turma 63	1º Lugar



Combate ao Desperdício de Água

Nas últimas semanas, as revistas traziam como manchetes o tema: “ÁGUA”.

- Nas revistas: a) FOCO de Brasília: – “Era uma vez um planeta sem água”;
b) GALILEU: – “O desafio da água”;
c) ÉPOCA do dia 5 de junho de 2000: – “Água em conta-gotas”.

Todos os assuntos relacionados à água abordam poluição, desmatamento e desperdício, podendo a terra transformar-se em um deserto. Uma crise de abastecimento de água que a humanidade pode enfrentar no século XXI já mobiliza pessoas em todo o planeta. Para técnicos e pesquisadores, no futuro, a riqueza de um país será medida pelo tamanho de suas reservas hídricas, mas uma provável crise mundial preocupa dirigentes de muitos países. Uma prova disso foi o II Fórum Mundial da Água, considerado o evento relativo a recursos hídricos mais importante da história da humanidade. O encontro aconteceu em março, em Haia, na Holanda e reuniu representantes de 145 países, entre eles, o Brasil. A situação já é crítica em muitas regiões como Oriente Médio, Israel, Síria, Jordânia e Egito.

No Brasil, mesmo sendo um país com grandes recursos hídricos, há áreas onde o abastecimento de água é um problema grave. Entre esses locais, destacam-se o semi-árido nordestino, região marcada por longos períodos de seca, Recife, que enfrenta constantes racionamentos e, nos últimos

dias, o racionamento afeta 20% dos moradores da grande São Paulo e atinge o interior do Estado.

Todavia, antes de pensar em grandes projetos, todos os técnicos acham fundamental conscientizar a população. É preciso procurar alternativas, principalmente em educação ambiental, para reconstituir o ambiente e restabelecer a oferta de água.

Portanto, todo corpo docente do Colégio Cruzeiro trabalha com o investimento na educação dos jovens, acreditando no combate ao hábito comum do desperdício de água e reforçando os conceitos de meio ambiente e cidadania, além de favorecer a mobilização da comunidade.

O projeto “Água: Riqueza da Humanidade”, nos dias 10, 11 e 12 de abril realizou mais uma “Caminhada Cultural”; percorremos as extintas lagoas do centro do Rio de Janeiro e durante 5 horas de caminhada, os alunos das turmas 101, 102 e 103 coletaram material para trabalhos de todas as disciplinas. Essa caminhada, além de oferecer conhecimentos culturais, proporcionou aos nossos estudantes um desenvolvimento de uma visão crítica para que, num futuro bem próximo, elaborem projetos e solucionem ações do homem em relação ao meio ambiente.

José Guilherme da Silva
Coordenação de Química

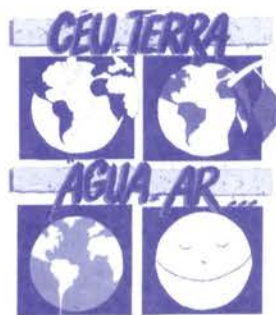
Céu e Terra, Água e Ar

No contexto da Semana do Meio Ambiente, os alunos da Educação Infantil até a 6ª série do Ensino Fundamental tiveram a oportunidade de assistir ao Teatro Céu e Terra, Água e Ar.

O Colégio Cruzeiro está vivendo em sua prática educativa o Projeto: “Água: Riqueza da Humanidade”.

Com este projeto, temos o objetivo de um envolvimento permanente dos professores, alunos e funcionários pela causa maior do meio-ambiente.

O evento do teatro, que recebeu o apoio dos pais, trouxe uma boa contribuição nesta caminhada que precisa receber incentivo de todos.



Conhecendo o Brasil

No dia 06 de maio, os alunos e funcionários do Colégio tiveram a oportunidade de apreciar a exposição dos 500 anos do Brasil que as 4^{as} séries prepararam com muito dinamismo e empenho.

Quem teve a oportunidade de observar os diversos trabalhos pôde ver cartazes, ilustrações,



desenhos de alunos, reportagens e opiniões que retratavam fatos marcantes da nossa história desde a época do Descobrimento do Brasil até os dias de hoje.

Os títulos eram bem sugestivos pois traziam temas de músicas brasileiras. Vimos as belezas, problemas e tristezas do nosso país.

Alguns alunos explicavam aos apreciadores



como foram realizadas as atividades desde o mês de fevereiro e outros caracterizaram-se com vestimentas típicas de cada época.

Ficou realmente um belo trabalho!

Agradecemos a participação de todos os alunos das 4^{as} séries que se interessaram pelo evento.

Para quem não teve a oportunidade de observar a exposição que aconteceu em maio, poderá apreciá-la, brevemente, no EPA.

Professoras Denise e Terezinha (4^a série)



TIJU MED

SERVIÇOS MÉDICOS

PRONTO ATENDIMENTO

CLÍNICO — CARDIOLÓGICO — ORTOPÉDICO

- ✦ CONSULTAS (EMERGÊNCIA / HORA MARCADA);
- ✦ RADIOLOGIA - ELETROCARDIOGRAMA;
- ✦ ECOCARDIOGRAMA - TESTE ERGOMÉTRICO;
- ✦ LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS;
- ✦ RISCO CIRÚRGICO.

CONVÊNIO E PARTICULARES

RUA CONDE DE BONFIM, 112 LOJA A - TIJUCA
TEL/FAX: (21) 568 4307 e-mail: tijumed@bol.com.br

Bom Gourmet Restaurante Refeitório Colégio Cruzeiro



Caro Aluno,

Venha saborear a nossa deliciosa comida caseira com variedade de cardápios.

“Ama a tua pátria, conhecendo-a cada vez mais”

Contamos 500 anos desde a chegada dos europeus a esta terra continental que hoje denominamos Brasil e a mídia, especialmente neste ano, tem dado um espaço enorme para assuntos tão polêmicos quanto a própria história que marca este país.

Alunos, orientados por seus professores de diferentes áreas, têm aproveitado este jubileu para lançar uma visão crítica sobre o passado da nossa pátria, a fim de melhor entender o presente e, a partir desta análise, poder projetar um pouco do nosso futuro.

Momentos sublimes e de enorme valor formativo têm

marcado este trabalho tanto dentro quanto fora da sala de aula durante este ano letivo. Abordo um deles: as sessões cívicas realizadas nos dias 18 e 19 de abril. Este programa riquíssimo foi organizado e conduzido pelos próprios alunos da 5ª Série do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio, juntamente com seus professores de História e de Música. A música, a poesia, as dissertações e os painéis de uma detalhada pesquisa histórica deram um brilho inigualável a estes momentos e provam que, se há oportunidade, é possível e necessário conhecer melhor a nossa pátria e, assim, poder

amá-la mais através de uma visão e de uma ação cidadãs. Ressalto também a colaboração de ex-alunos, através de mensagens de conteúdo profundo enviadas para o evento e que, em painel, foram dedicadas à direção do Colégio Cruzeiro.

Compartilho um dos textos apresentados nas horas cívicas, produzido pelo aluno João Koeler Hackbarth do 2º ano do Ensino Médio. Esta mensagem certamente nos levará a uma profunda reflexão sobre o compromisso de cada um com a nossa PÁTRIA-BRASIL.

*Professor Everton Augustin
Coordenador Ped. Ens. Médio*

500 Anos de Frustração

Início do século XVI. O homem branco havia chegado e a paz dos verdadeiros donos da terra estava ameaçada. A atividade já era então escravista e o trabalho, compulsório. Índios eram destruídos e negros eram tirados de sua África. Reflexões e questionamentos já eram, desde então, dispensados na Terra Brasilis, onde a exploração tornava-se prioridade, independente de como ou até que ponto ela se estendia: exploração econômica, física, cultural, moral, religiosa. O objetivo era adaptar a colônia aos interesses lusitanos.

Ao longo do período colonial, o país passava por transformações ocorridas na sua estrutura produtiva, materializadas nos ciclos econômicos. O pau-brasil dava lugar à cana-de-açúcar, que por sua vez era substituída pelo gado e pela exploração das minas da nossa

Gerais, facilitando a penetração no interior, a articulação e o comércio interno colonial. Dava-se vazão ao ciclo do café. O Brasil já havia proclamado a sua independência e era, então, império. O produto era propício para o contorno da crise financeira, herdada dos períodos colonial e regencial. De fato, estabilizou-se a economia, acentuou-se o mercado interno e gerou-se o crescimento das atividades fabris. Era o surto industrial. Mas o que isso realmente queria dizer? Que finalmente os tempos de submissão política e econômica haviam acabado? Certamente não. A exploração dava-se da mesma forma, porém com partidos e grupos definidos politicamente, com seus interesses e objetivos estipulados, o que atribuía a essa exploração uma característica unicamente mais “organizada”.

continua...

E assim foi com a república. Democrática ou não, transparece ainda mais (se é que isso é possível) o estereótipo da estrutura social brasileira, onde a supremacia dos poderosos é exaltada e justificada através da exclusão e omissão dos grupos sociais dominados, sejam eles índios, negros, operários, sertanejos, colonos imigrantes, liberais exaltados ou não...

O fato é que no próximo dia 22 de abril celebraremos o quinto centenário do país e precisamos fazer jus ao fato de sermos um país sem memória, que não preserva o seu patrimônio cultural, não respeita suas tradições. Mais uma vez é hora de tentarmos parecer indiferentes a qualquer tentativa de futuro socialmente mais justo através de uma autocrítica, tão temida pelos poderosos, e nos tornarmos passivos, ignorando questionamentos e lembranças, ainda que tal comportamento possa representar perigosas conseqüências para a nossa identidade nacional. A ocasião dos 500 anos de descobrimento do Brasil torna-se perfeitamente propícia para que, através de uma profunda análise, nos situemos como nação. É hora de conhecer o que fomos, saber o que somos, e decidir o que queremos ser.

“País do futuro”, “terra dos contrastes”, “nação da cordialidade” e “gigante adormecido” são alguns dos qualificativos com que se tenta sinteticamente explicar a complexa realidade brasileira, onde a abundância de terras férteis, as riquezas naturais, o clima propício, entre outros, convivem com multidões de desempregados, afogados em uma sociedade excludente que infelizmente constituímos, onde a minoria concentradora de rendas deixa à margem de todo o processo de desenvolvimento a outra parcela, a maioria, colocando o Brasil entre os países de maior desnível social do mundo.

Em uma nação dominada por tantas catástrofes sociais, mais implacáveis, é claro, junto ao segmento menos amparado da sociedade, o brasileiro busca até hoje a ilusão de ser respeitado em todos os possíveis sentidos aos que a palavra possa vir a remeter. Porém, respeitado, não devido ao seu poder aquisitivo, mas independentemente do nível social a que possa pertencer. Respeitado sim! Mas devido à verdadeira e única razão realmente pertinente: a de ser, simplesmente, cidadão.

João Koeler Hackbarth – Turma 202

Volta ao Cruzeiro

Como é bom sempre de novo retornar ao Colégio Cruzeiro. Em muitas oportunidades, percebemos nos ex-alunos a forte emoção do retorno ao seu Colégio. Isto é muito gratificante para a equipe de professores. Cada mestre, na verdade, quer-se ver superado pelo seu próprio discípulo. Para o atual aluno do Colégio, a participação constante dos ex-alunos mostra um caminho a seguir.

Registramos, nessa oportunidade, uma

manifestação muito especial de alguns ex-alunos dos últimos quatro anos por ocasião de um momento cívico alusivo aos 500 Anos do Brasil. Os alunos, professores e equipe de direção foram homenageados com textos em que os ex-alunos, além de apresentarem seu posicionamento crítico diante do passado e presente de nosso país, traçam as suas perspectivas diante do futuro.

Caros ex-alunos! Vocês são preciosos. Os ecos que retornam

ao Colégio alimentam os que ora por aqui passam. Em nome de todos, nosso especial reconhecimento. Que assim sempre seja!

Os textos recebidos integrarão o livro do Colégio Cruzeiro 2000, a ser editado até o final do ano. Apresentamos, a seguir, um texto recebido.

*Professor Valdir Rasche
Diretor do Colégio Cruzeiro –
Unidade Centro*

Retrato do Brasil 500

O Brasil é o país do berço esplêndido.
O Brasil é o país do carnaval.
O Brasil é o país do futebol.
O Brasil é o país da miséria,
De nordestinos famintos,
De milhões de analfabetos.
O Brasil é o país da opulência,
Do solo fértil,
Da beleza natural.
O Brasil é o país da preguiça,
Da moleza, da sacanagem.
O Brasil é o país dos trens da Central,
Dos pingentes, do povo ignorante,
Do menor abandonado, dos pivetes,
Dos mendigos no sinal.
Brasil é o país das fábricas da Peugeot,
Citroen e Volkswagen,
Do pólo industrial de tecnologia de ponta
de São José dos Campos,
De profissionais altamente qualificados,
De crianças que dominam o mundo da
computação.
O Brasil é o país da corrupção,
Do calote, da falta de seriedade.
É o país da indignação com a corrupção
Com o calote, com a falta de seriedade.
O Brasil é o país das favelas,
Das penitenciárias lotadas,
Do aumento constante de preços.
O Brasil é o país dos condomínios da Barra,
Do litoral belíssimo,
Da mistura tão positiva de raças e culturas.
É o país da dívida externa que só aumenta,
Da burocracia, do suborno.
O Brasil é o país do jeitinho
E que acha isso lindo.
O Brasil é o país da alegria,
Da hospitalidade, da criatividade.
O Brasil é o país que não tem educação,
Não tem saúde para o povo,
Não tem planejamento.
É o país onde, apesar de tudo, sobrevive a
pesquisa,
O esforço dos médicos, a dedicação dos
professores.

É o país da classe média falida
Que insiste em se manter
Sabe-se lá como.
Dos pobres, então, nem se fala...
O Brasil é o país que parece não ir para a
frente,
Porque às vezes dá a impressão de andar em
círculos.
E é sempre o país do futuro.
Mas os brasileiros lutam para que se torne
presente,
O Brasil é o país da juventude alienada
E sem perspectiva de vida.
É o país de um pequeno grupo jovem
politizado,
Que, não obstante, tenta lutar por todos.
O Brasil é o país do samba
Das mulatas gostosas e negociadas.
O Brasil é o país onde poucos querem
aprender,
O país onde poucos querem se esforçar.
O país onde faltam escolas,
Hospitais, moradias, saneamento e comida.
O país onde falta vergonha,
O país que carrega dentro de si vários países,
De alguns dos quais se tem vergonha.
O país onde alguns comemoram os 500
anos
Como se aqui fosse ainda jardim do Éden
descrito por Caminha
O país que aproveita (eu espero) os 500
anos
Para refletir e melhorar.
Corre atrás do teu futuro,
É hora de ter responsabilidade
De parar de importar teorias
Que não se aplicam à nossa realidade
Percebe que já cresceste, que já és adulto e
Levanta do berço
Porque, se nada for feito, de esplêndido só
restará a natureza,
Que a gente ainda destrói!

Érica Cristina da Fonseca Martins
Turma 302/1998 – UERJ/Direito

Festa de Maio, no Retiro Humboldt, repete sucesso de outros anos

A Sociedade de Beneficência Humboldt – Deutscher Hilfsverein – mantém-se fiel aos propósitos da época de sua fundação, em 1844. Mais do que isso, está se aprimorando cada vez mais na prestação de serviço assistencial a idosos, no Retiro Humboldt, em Jacarepaguá. Isso se deve, certamente, à dedicação de pessoas como seu gerente, o Sr. Günter Huse e sua equipe de trabalho. Caráter definitivo desse bem sucedido trabalho assume a colaboração e dedicação de sócios e Diretoria da SBH, familiares dos internos e amigos.



diária da dedicação ao próximo. Sem dúvida, um dos momentos mais marcantes é a FESTA DE MAIO.

Além das pessoas já citadas acima, a Festa de Maio é o momento de encontro de muitos alunos e ex-alunos da também secular instituição educacional: o Colégio Cruzeiro. É hora de encontrar os ex-colegas e ex-professores. Momento especial e emocionante para muitos é o reencontro com o Diretor Dengler.

Está mais uma vez tudo preparado sob a coordenação da Sra. Ingrid Fricke e do Sr. Huse. E o tempo ensolarado chama para a festa. Cada barraca está recheada de deliciosas guloseimas. Algumas oferecem antigüidades, outras guardam



Também alguns momentos especiais ajudam a renovar os esforços de todos na jornada



PRECISA DE QUALIDADE E TECNOLOGIA?

Da PRÉ à PÓS IMPRESSÃO



Rua Santos Rodrigues, 249 Estácio Tel.: (21) 502-8797 Fax: (21) 293-5666
E-mail:borrelligraf@uol.com.br

uma surpresa especial. Sem dúvida, uma das mais procuradas é a do chopp.

E as mesas vão sendo todas ocupadas. São mais de 2500 visitantes: familiares dos moradores do Retiro, sócios e amigos da SBH, ex-alunos,



alunos, pais, professores e funcionários do Colégio Cruzeiro. Muitos se encontram apenas uma vez ao ano, na Festa de Maio. Há muito assunto a ser colocado em dia.

As apresentações da tarde prometem. A Orquestra do Colégio Cruzeiro, sob a regência da professora Ingrid Preuss, faz a sua homenagem especial às mães. O Grupo de Danças do Colégio apresenta danças do folclore brasileiro, italiano e mexicano. Atração especial do dia: assumem os alunos do coral a apresentação da Flauta Mágica de Mozart. Este trabalho acontece sob a

responsabilidade das professoras Wally Borghoff e Joana Moraes.

E continuam as rifas da barraca da 8ª Viagem de Estudos à Alemanha. Também as turmas 300, os formandos 2000 do Colégio, continuam a oferecer jogos e brincadeiras às crianças. Dá para reforçar a festa da formatura em dezembro.

Mais uma vez, o Grupo de Danças Alemãs de Petrópolis, "Bauerngruppe", faz a apresentação de algumas danças folclóricas de diferentes regiões da Alemanha. E logo convida o público a dançar também. Parece que todos ensaiaram durante a última semana.



Professor Dengler chama para mais um grupo de visitação ao novo Colégio Cruzeiro. O sonho de mais de 20 anos tornou-se realidade. Atualmente com 240 alunos,



vive a mesma busca concorrida pelas poucas vagas como no Colégio do Centro.

Os moradores do Retiro têm a oportunidade de participar regularmente de aulas de Dança Sênior. Sentados, mostram ao público seu entusiasmo e empenho no ensaio das coreografias. O público se empolga e dança junto.

Aos poucos, a festa vai chegando ao fim. O cansaço vai tomando conta de todos, especialmente dos que trabalharam durante todo o dia. A SBH agradece a todos que prestigiaram a festa e, em especial, a todos os colaboradores.

Graças à colaboração de muitos, foi mais um sucesso! Fica o convite para a Festa de Maio em 2001. Até lá!

*Professor Valdir Rasche
Diretor do Colégio Cruzeiro –
Unidade Centro*

MERGULHE NESSA ...

**Natação Extra-Curricular
(c/ transporte)**

Horários e preços especiais
para Alunos e Professores
do Colégio Cruzeiro

Natação para todas as idades - Hidroginástica
Pólo Aquático - Nado Sincronizado - Hidroterapia
Personal Trainer - Fisioterapia - Massagem
Anti-Stress - Spa for Sports - Avaliação Nutricional

Venha nadar com a Equipe STAMINA !!!



Reserve já sua vaga
no Spa For Sports
para janeiro de 2001.

Campo de São Cristóvão, 177 - Telefax: 580-8997 / 580-5332 e-mail: stamina@altavista.net

Viagem de estudos, turismo, relações humanas, intercâmbio, experiência, troca, independência, tudo isso é parte da viagem-sonho de Livia Miranda (turma 103) para a Inglaterra, através da International Schools.



A castle in Wales

Salisbury

“On my last vacation I spent one month in England, living with an English family and also going to school. I went to a small town, Salisbury, very quiet and beautiful, not far from London.

The experience was simply great! There were many Brazilian students like me and we became very good friends. Every day we had lessons in



My classmates in Salisbury

the morning and in the afternoon we had activities, such as visiting other cities, indoor skiing, sports etc... In the evenings we



London

also had cinemas and discos. At the weekend we had full day excursions, sometimes to Wales (I visited amazing castles!) or London, which was the place I liked best! Actually, it was great fun!

I had the chance of meeting people from all over the world, like Russians, Peruvians, Angolans, Arabians and even an old man from Tibet. Everyone was very nice and we became such good friends that we are still writing to each other!

Those 30 days were some of the best I've ever had!"

Livia N. G. de Miranda – Turma 103

W Immendorff
Corretora de Seguros Ltda

Operamos em todos os ramos
Consulte-nos

Rua Almirante Tamandaré, 66/719 – Flamengo
Rio de Janeiro – RJ – CEP 22210-060
Tel. (21) 225-2385 / 265-7623 – Telefax (21) 225-0152



Deutsch für Eltern

Deutsch ist schwer. Das hört man oft! Aber viele unserer Eltern haben Mut und besuchen den Deutschkurs für Eltern. Und bald merken sie, dass diese Sprache doch nicht so schwer ist und sogar viel Freude machen kann.

Die "großen Schüler" im 6. Semester / 99, drei Jahre lang zusammen bei Herrn Gerson Neumann Unterricht hatten, haben in Gruppenarbeiten über die Geschichte unserer Stadt und ihre Sehenswürdigkeiten geschrieben:

"A Cidade Maravilhosa" nennen sie ihre Bewohner: "Die zauberhafte Stadt"

Aller Anfang ist schwer. Am 1. März 1565 legte der Portugiese Estácio de Sá auf dem "Morro da Cara de Cão" (Hundskopfberg) für seine Soldaten und indianischen Verbündeten einen Stützpunkt an, um von dort aus die Franzosen, die sich in der Guanabara-Bucht festgesetzt hatten, zu vertreiben.

Sie nannten die Stadt São Sebastião do Rio de Janeiro, ein Name der ein Missverständnis ist. Der 20. Januar wird als Tag des Heiligen Sebastian und als Gründungstag gefeiert, obwohl mit dem Namen des Ortes nicht der Heilige, sondern der portugiesische König "Dom Sebastião" geehrt werden sollte.

Die Guanabara-Bucht hielten die ersten Ankömmlinge aus der Alten Welt für eine riesige Flussmündung, die sie nach dem Monat ihrer Ankunft benannten.

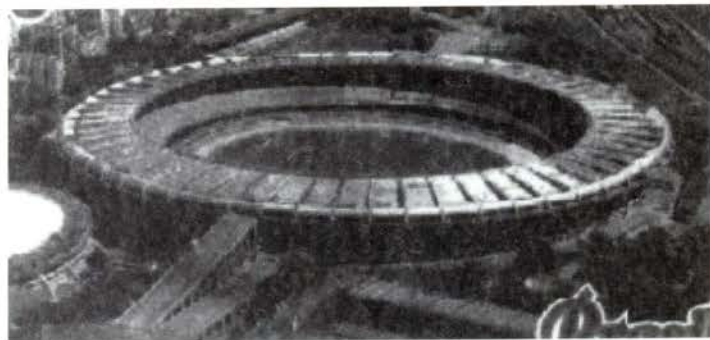
"Carioca": Diese alte indianische Bezeichnung für die ersten weißen Siedler dieser Gegend wird heute für alle Einwohner der Hauptstadt angewandt.

Heute fühlt sich jeder als echter "Carioca" stolz auf seine Stadt: "A Cidade Maravilhosa".

Das Maracanã-Stadion

In Rio de Janeiro gibt es viele touristische Attraktionen: den Zuckerhut, den Christus auf dem Corcovado-Berg und auch das Maracanã-Stadion, das größte Stadion der Welt.

Es wurde von 1948 bis 1950 gebaut und seine Einweihung war am 16. Juli 1950. Das erste Spiel



Das Maracanã-Stadion

war "Cariocas" gegen "Paulistaner".

Viele Touristen besuchen jeden Tag von Montag bis Freitag von 9 bis 15 Uhr das Stadion.

Natürlich ist Brasilien durch den Bau später zum Land des Fußballs geworden.

Der Botanische Garten in Rio de Janeiro

Unser Botanischer Garten, der in der Nähe vom Rodrigo de Freitas-See liegt, ist auch ein Wahrzeichen von Rio de Janeiro. Dieser ruhige Park ist 1808 vom portugiesischen Prinzen D. João VI in unserer Stadt angelegt worden. Bis heute gibt es dort zwei Tore vom Anfang des 19. Jahrhunderts.

Es gibt auch neue Denkmäler und zwei Brunnen. Viele Leute besuchen ihn jedes Wochenende.

Die Botafogo-Bucht in der Guanabara-Bucht

Die erste Bezeichnung dieser Bucht war "Le Lac". Die Franzosen haben ihr diesen Namen gegeben. Nur ab 1641 bekam sie den heutigen Namen, weil der Grundbesitzer João Penna de Souza Botafogo dort lebte. Seine Länder erstrecken sich von Botafogo bis zum Rodrigo de Freitas-See. Das Foto ist von 1641.

Celma Vidal Pontes; Guilherme Tell de Andrade; Isabel V. T. de Bittencurt; Isabel Cristina S. e Silva; Marta Maria M. da Silva; Walter T. G. de Simoni

Botafogo Bucht



Expo 2000 - Projekt: Zukunft

Unter dem Leitthema "Mensch – Natur – Technik: Eine neue Welt entsteht" lädt Hannover vom 1. Juni bis zum 31. Oktober 2000 zur Weltaussellung EXPO 2000 ein. An der Schwelle zum 21. Jahrhundert hat sich die EXPO 2000 dem Grundsatz der Agenda 21 verpflichtet, dessen Handlungsprogramm für das nächste Jahrhundert im Umweltgipfel 1992 in Rio de Janeiro ausgearbeitet wurde. Der Kern dafür ist und bleibt das Prinzip der nachhaltigen Entwicklung, die klar im Leitthema der EXPO 2000 dargestellt ist: "Mensch – Natur – Technik: Eine neue Welt entsteht"
Die Planung der Zukunft spielt dabei offensichtlich eine wichtige Rolle. In Zusammenarbeit mit der Deutschen Post AG startete Herr Hubert Scharz aus Spalt bei Nürnberg eine Aktion, zu der er Teilnehmer aus

der ganzen Welt aufruft, zu folgender Frage Stellung zu nehmen:

"Was erwarten Sie von der Zukunft?"

Die Gestaltung der Welt von morgen, die Erwartungen der Menschen und ihre Visionen werden zur EXPO 2000 geleitet und dort als "längster Brief der Welt" dem Publikum präsentiert.

Auch Colégio Cruzeiro wurde aufgefordert, sich mit dieser Frage zu beschäftigen und durch die Beiträge in Form von kurzen Sätzen, kleinen Texten oder Bildern im "längsten Brief der Welt" auf der EXPO 2000 vertreten zu sein. Es ist erstaunlich, wie sich unsere Schüler mit dem Thema "Geschaltung der Zufunft" beschäftigen und mit Freude an der Aktion teilgenommen haben.

Hier einige der vielen Beiträge:

"Ich möchte in einer Welt wohnen, in der es keine Arbeitslosigkeit mehr gibt."

Bianca Sales Ceraldi

T. 101 - Alter: 15

"Der Mensch wird sich selber verstehen und wird seine Fehler verbessern, um eine bessere Welt für die Nachkommen zu schaffen."

Leonardo Paschoal

T. 101 - Alter 17

"Ich träume von einer Welt, in der es keinen Hass und Egoismus gibt, damit die Leute in Frieden leben können."

Patrícia Borba Werner

T. 202 - Alter 16

"Ich hoffe, dass es in der Zukunft keine soziale und politische Passivität mehr gibt."

Renato César Costa Cress

T. 203 - Alter 17

"In der Zukunft wäre es ungeheuer schön, wenn die Menschen wüssten, dass die Hoffnung der Vergangenheit ihnen eine neue Zukunft gegeben hat."

Fábio R. da Silveira

T. 103 - Alter 15

"Ich erwarte von der Zukunft, dass die Menschen ein bisschen in sich hineinschauen, damit alle eine bessere Welt haben können."

Leticia Varela Capone

T. 103 - Alter 15

"Ich träume von einer Welt, in der es keinen Analphabetismus gibt."

Flávia Campos Sardinha

T. 201 - Alter 16

"Ich wünsche mir, dass es keinen Hunger mehr gibt."

Allan Neiva

T. 202 - Alter 17

"Ich wünsche mir, dass es keinen Rassismus in der Welt gibt."

Anna Edith Lopes Carneiro

T. 202 - Alter 16

"Ich hoffe nur, dass es eine Zukunft gibt."

Alexandre Jaloto

T. 203 - Alter 16

"Ich wünsche mir, dass die Leute in der Zukunft mehr an den Nächsten denken."

Leonardo Fernandes Rubino

T. 203 - Alter 16

"Ich erwarte, dass die Personen moralische Werte nicht durch materielle Werte ersetzen."

Paula Maria de T. e Guerreiro

T. 201 - Alter 16

"Ich träume von einer Welt, in der es keine Kriege mehr gibt."

Marco Antonio F.C. Mazzillo

T. 202 - Alter 16

Was ist die Zukunft?

Was ist die Zukunft?

Ist es das Verbringen der Zeit?

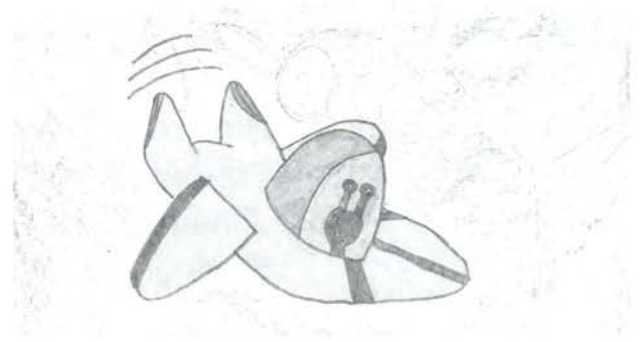
Ist es die Angst, die wir spüren?

Ist es das Unbekannte?

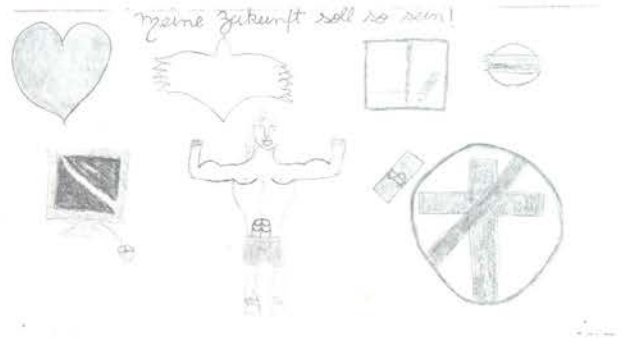
Für einige bedeutet es Verantwortung;
Für andere bedeutet es Unabhängigkeit;
Von der Zukunft können wir alles erwarten:
Gute Sachen und schlechte Sachen können
geschehen.

Die Zukunft hat viele Deutungen.
Die Erklärung der Zukunft hängt davon ab.
So können wir nicht wissen,
Was die Zukunft ist!

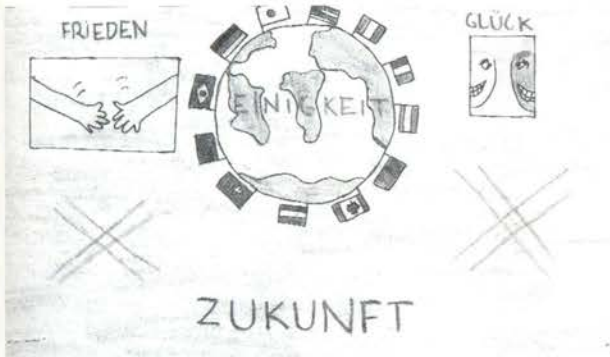
Breno A. de Araujo Santos
T. 101 - Alter 15



Lara Campelo Barreto - T. 44 - Alter 10



Diego F. do Canto Abreu - T. 61 - Alter 12



Ricardo Nogueira de Alcântara Pessoa - T. 51 - Alter 11



Marina Frauches - T. 83 - Alter 14

 **LIVRARIA CASTELO**



BÜCHER
Erfahrungen,
die man bei uns
kaufen kann.

A genuína alemã desde 1946,
agora on-line

Av. Erasmo Braga, 227/ 2º andar – Centro
Rio de Janeiro – RJ
Tel/Fax: (21) 533.4202 / 533.6347
Site: www.lic.com.br
E-mail: lcastelo@gb.com.br

Bekommst du auch Besuch?

Unsere 6. Klasse hat viel Arbeit gehabt. Ein Freund/Eine Freundin war einen ganzen Tag in Rio de Janeiro zu Besuch. Sie haben den Aufenthalt in unserer Stadt geplant und aufgeschrieben. Hier zwei Beispiele:

Zuerst gehen Klaus (mein Freund) und ich an den Strand. Dort unterhalten wir uns über die Reise. Dort bleiben wir von 8 bis 10 Uhr. Dann fahren wir in den Botanischen Garten. Wir gehen kurz spazieren. Danach fahren wir mit der Zahnradbahn auf den "Corcovado" (die Christus-Statue). Wir haben einen schönen Blick über die Stadt. Dort essen wir Fleisch und Pommes Frites und trinken Cola.

Am Nachmittag fahren wir mit der Seilbahn auf den Zuckerhut. Dort kauft er einen schönen Teller. Danach fahren wir mit der Straßenbahn auf dem Aquädukt.

Zuletzt fahren wir zum Flughafen. Wir verabschieden uns.

Isabella Ganú - T. 64

Heute ist der 3. März und Hellen kommt aus Deutschland zu mir. Ich fahre zum Flughafen um sie abzuholen. Dort treffen wir uns.

Sie ist zwölf Jahre alt, dünn, groß und sehr nett.

Sie verbringt nur einen Tag bei mir. Deshalb müssen wir die Sehenswürdigkeiten schnell besichtigen.

Zuerst fahren wir mit der Zahnradbahn auf den "Corcovado". Wir sehen uns die Statue an. Hellen findet die Statue schön und sehr groß. Danach fahren wir mit der Seilbahn auf den Zuckerhut. Dort machen wir viele Fotos und kaufen Schlüsselanhänger. Wir trinken Cola, essen zu Mittag und essen Eis.

Um drei Uhr gehen wir an dem Flamengo-Strand entlang. Hellen findet den Strand zu schmutzig, aber er gefällt ihr gut.

Zuletzt gehen wir zum Umzug, weil heute Karneval ist. Wir sehen alle Sambaschulen. Die Sambaschulen sind schön. Ich finde "Viradouro" sehr schön, aber Hellen findet "Salgueiro" schöner.

Dann gehen wir nach Hause, weil Hellen morgen zum Flughafen gehen muss.

Alessandra Gonzalez - T. 63

"Deutsch macht Spaß!"

Mark Twain war der Meinung, dass man mindestens 20 Jahre brauche, um die deutsche Sprache zu erlernen. Es scheint, dass unsere kleinen Schüler seine Meinung nicht teilen. Es ist eine Freude zu beobachten, wie begeistert unsere Schüler am Deutschunterricht teilnehmen.

Das Hauptziel unserer Arbeit ist, nicht nur den Schülern das Erlernen der so genannten "schweren" deutschen Sprache zu erleichtern, sondern bei ihnen auch mehr Interesse am Unterricht zu erwecken. Im Unterricht beschäftigen sich die Kinder nicht nur mit dem Lesen und Schreiben, sondern auch mit Spielen,

Singen und Basteln. Dadurch haben sie die Gelegenheit, etwas von der deutschen Kultur zu erleben. Und Sie? Hätten Sie vielleicht Lust, Deutsch zu lernen? Lassen Sie sich von ihren Kindern begeistern. "Wer eine Fremdsprache lernt, dem wachsen zwei Flügel."

Vestibular 2000

É com muita satisfação que o Colégio Cruzeiro apresenta a Lista de Alunos Aprovados no Vestibular/2000 da turma 300/99. São 52 alunos aprovados nas melhores Universidades do Brasil. Parabéns a todos os alunos e, em especial, a Pedro Pimenta de Melo Spinetti e Mariana Ribeiro de Almeida Bispo, pela destacada posição de classificação geral no vestibular 2000.

- Adriana Queiroz Alvarenga – Direito - UFRJ • Alberto B. Guimarães – Medicina - UFRJ/Uni-Rio • Ana Marinho de Azevedo – Ciências Econ. - UFRJ/PUC • André Nogueira Cardoso – Adm. - UERJ / Ciências Econ. - UFRJ/PUC • Beatriz Filgueiras Séibel – Direito - UFF/Cândido Mendes • Beatriz Henriques Barbieri – Direito - UFRJ • Bernardo Althoff – Engenharia - PUC/UERJ • Bruno N. Ferreira Borja – Engenharia - UFRJ/UERJ/CEFET/UFF • Bruno N. Hampshire – Engenharia - UERJ/CEFET/UFF/UFRJ/Unicamp • Bruno Moreira Martins – Engenharia - PUC/Souza Marques (não cursará) • Clarisse Damiani – Direito - UFRJ/Uni-Rio/UFF/UERJ • Daniel Dutra Alves – Engenharia - UFRJ/UERJ • Denise de Castro Peyró – Engenharia - UFRJ/UERJ/PUC • Dieter Vieira S. Wanderley – Engenharia - PUC/UERJ • Diogo Mattos de Figueiredo – Fisioterapia - IBMR • Eduardo Lima Fernandes – Informática - UERJ/UFRJ • Elisa Sierra Oluchi – Psicologia - UFF / Pedagogia - Uni-Rio • Fausto Lopes de Almeida – Engenharia - CEFET • Felipe Cataldo Marques – Arquit. e Urb. - UFRJ / Admin. - UFF • Fernando Hey – Engenharia - UERJ/PUC • Henrique Fernandes Pacheco – Engenharia - UFRJ/UERJ/PUC • Igor Tappler – Educação Física - UFRJ • Izabela Cardoso de Araújo – Jornalismo - UERJ/UFRJ/PUC/UFF • Jean C. Brunswick – Engenharia - UERJ/UFRJ • Julia Elias Nicolau – Ciên. Econ. - UFRJ/PUC/UFF • Juliana Velloso Durão – Ciên. Econ. - UFRJ/PUC/Ibemec / Comun. - UERJ • Luiza Côrtes T. da Silva – Engenharia - UFRJ/PUC/CEFET • Marcela M. A. de Albuquerque – Comun. Visual - PUC • Marcelo Koeler Hackbarth – Engenharia - PUC/UFF • Mariana R. A. Bispo – Comunicação - UFRJ/UFF • Marianna Paz do Monte – Arquitetura - UFRJ/PUC / Ciên. Econ. - PUC • Mateus Passeri de Almeida – Engenharia - PUC/UFF/UFRJ • Miguel Angelo A. P. Almeida – Engenharia - UFRJ/Senai • Mônica Juncken Rodrigues – Comunicação - PUC • Najla Medeiros Jaber – Direito - UFRJ/UERJ/UFF • Otto Maia Daniel – Engenharia - PUC/UERJ/CEFET • Paola Rollas G. Baião – Hotelaria - Estácio de Sá (cursará na Espanha) • Paulo Teles de C. Domingues – Zootec. - U.F.V / Direito - PUC/UERJ/UFF/UFRJ • Pedro Pimenta de M. Spinetti – Medicina - UFRJ/UERJ/Uni-Rio • Roberta de Souza Costa – Comunicação - PUC • Rodrigo Brandão Mazzei – Educação Física - UFRJ • Rodrigo Ciaravolo Martins – Engenharia - UFRJ/UERJ/UFF • Rodrigo F. de Negreiros – Engenharia - UFF/CEFET • Rodrigo de Teive E. A. Mariani – Direito - UFF/UFRJ/UERJ • Sergio C. Dias Carneiro – Engenharia - UFRJ • Silvia da Silveira Bressan – Ciên. Econ. - UFRJ/UERJ/PUC/UFF • Sylvia Lopes W. Azevedo – Medicina - UFRJ • Thais E. M. Trindade – Medicina Veterinária - UFRJ (não cursará) • Thiago Capel Krempel – Engenharia - UFRJ/UERJ • Thiago M. A. Bonfim – Administração - UFRJ/UERJ/PUC • Virgílio Mathias dos Santos – Direito - PUC • Vivian Medeiros Coqueiro – Bio-Medicina - UFRJ/Uni-Rio/UERJ



e-fanzine
www.e-fanzine.com.br

E-Fanzine é um site diferente. O que interessa é a sua idéia, a sua opinião, as coisas que você faz. Manda ver que a gente mostra.

Seja um correspondente do e-fanzine na sua escola.

contato@e-fanzine.com.br

Orientação Vocacional do Ensino Médio

O 1º evento deste ano para as Turmas 300 foi o ENCONTRO COM O EX-ALUNO, no sentido de ajudar na escolha da carreira profissional.

O grupo de ex-alunos que compareceu atendeu plenamente nossas expectativas. Pessoas seguras, maduras, expressando-se muito bem, com entusiasmo pelas Universidades e profissões escolhidas.

Enfatizaram para nossos alunos a necessidade de se ter Fé e um objetivo definido na vida. A escolha da profissão foi colocada como uma decisão séria, pessoal e que é importante não se deixar influenciar por ninguém, buscando o que realmente se deseja.

Também deram algumas orientações: estudar sistematicamente, valorizar a Língua Alemã, prestar atenção às aulas, fazer os deveres de casa, organizar-se e estabelecer um plano de ação para o estudo.

Lembraram que, na Universidade, os professores dão as orientações gerais, e não ficam cobrando, “tomando conta”, cabendo ao aluno ser independente para ir buscar sozinho os meios necessários para atingir suas metas.

No final de cada palestra, avisaram que não há necessidade de fazer “Cursinho”, já que o ensino oferecido pelo Colégio Cruzeiro é excelente e, se o aluno se dedicar com seriedade, terá condições de obter sucesso no Vestibular. Também lembraram que o estresse prejudica o bom desempenho nas provas.

Foi um excelente encontro! Agradecemos a presença de nossos queridos ex-alunos.

O encontro seguinte, que aconteceu ainda no 1º trimestre, dando continuidade ao trabalho de Orientação Vocacional, foi o ENCONTRO COM AS PROFISSÕES, nos dias 10 e 11 de maio. Os alunos do Ensino Médio (Turmas 100/200/300) participaram da organização do encontro, através das respostas à pesquisa feita previamente:

- 1) Quais as profissões que você gostaria de conhecer mais nestes dois dias?
- 2) Que sugestões você pode dar para este encontro?
- 3) Se você tiver alguma indicação de profissional para fazer uma palestra, dê o nome, a profissão e o telefone dele.

O interesse em conhecer as profissões para decidir por aquela que o acompanhará pela vida a fora motiva o adolescente a buscar, a agir, a se descobrir



como ser pensante, agente de seu processo de crescimento.

Este evento foi um sucesso, com a presença de mais de 40 profissionais, muitos pais de alunos do Colégio Cruzeiro. As Universidades também estiveram presentes, através de estantes no auditório, onde os alunos puderam conhecer mais os cursos, seus fluxogramas, trocar com profissionais presentes, saber mais sobre o ingresso nestas instituições.

Podemos afirmar, com segurança, que estes momentos que fazem parte do trabalho de Orientação Vocacional, além do trabalho sistemático, em sala de aula, em que são realizados testes vocacionais e dinâmicas de grupo, são fundamentais para que o aluno faça uma escolha consciente, madura e realmente pessoal, em que o processo de auto-conhecimento aconteça plenamente.

Percebemos que o jovem, muitas vezes, dirige-se para uma profissão, por influência direta da família, de amigos, da mídia e, conseqüentemente, acaba vivendo frustrações de uma opção mal feita, seja desistindo logo no início do curso, seja fazendo um novo vestibular, no meio do curso.

De que adianta se preparar para um Vestibular, estudar exaustivamente, ser aprovado e não saber com segurança a profissão que vai escolher, ou pior ainda, acreditar que sabe e não se permitir aprofundar mais esta escolha?

Tão importante quanto as aulas na escola, os estudos feitos em grupo ou individuais, são os encontros de Orientação Vocacional, para a busca do sucesso no vestibular, na escolha da profissão, na realização de um Projeto de Vida.

Professora Maria Vilma Freire
Orientação Vocacional – Ensino Médio

Educador 2000 e Educar 2000

VII Congresso e Feira Internacionais de Educação

O Colégio Cruzeiro, dentre os seus objetivos permanentes, prevê o estímulo ao estudo, à atualização e ao aprofundamento de temáticas pedagógicas para os professores. Neste sentido, ocorrem significativos investimentos internos em reuniões semanais, seminários periódicos, encontros de estudos e assessorias para o corpo docente nas mais diversas áreas do conhecimento.

Neste contexto, temos também participações de professores em eventos externos, como este Congresso Educar 2000, que ocorreu de 23 a 27 de maio, em São Paulo.

O Congresso Educar, em termos de educação, é o evento de maior repercussão na América Latina e o Colégio Cruzeiro participou com os seguintes professores: Cláudia Alves Leite; Isa

Renate R. de Souza; Rosane R. M. da Silva; Cristina M. J. Lopes Bezerra; Luciana M. Z. da Silva; Arlete Pilosof Vera; Ana Lucia M. Pereira; Neemias Machado da Costa, da administração e Valdomiro Dockhorn, vice-direção.

A temática central do Congresso foi: "Novas Visões da Educação".

Ficou o desafio da leitura de mundo e do comprometimento com a realidade, com o indivíduo no seu ser, conviver, conhecer, aprender, fazer, e, além disso, um olhar para o futuro da educação e da sociedade. Pudemos observar, também, que a educação pode fazer uso criativo e inovador da tecnologia à disposição.

Valdomiro Dockhorn – Vice-diretor

MX-MANAGER – Uma Empresa de Qualidade

O MX-Manager é o principal produto da MXM Sistemas, empresa que tem atuado no mercado de informática há dez anos, desenvolvendo e implantando sistemas, além de prestar serviços de consultoria. Ao longo de sua trajetória, a MXM consolidou uma metodologia de implantação que tem garantido resultados de alta qualidade.

O MX-Manager é o sistema integrado de gestão empresarial das atividades administrativas do Colégio Cruzeiro, garantindo a segurança, produtividade e confiabilidade das informações gerenciadas pela empresa.

O MX-Manager é um dos mais conceituados sistemas de gestão empresarial do mercado. É modular e cada módulo é independente e completo em sua funcionalidade. Possui os módulos de Contabilidade, Contas a Pagar, Contas a Receber, Tesouraria, Livros Fiscais, Patrimônio, Faturamento, Compras, Estoque, Gestão de Processos e outros. É um sistema brasileiro inteiramente pensado na nossa realidade, atendendo principalmente a necessidades específicas da legislação fiscal brasileira. É completo principalmente quando se fala em conversão monetária e cálculos simultâneos para diferentes empresas do mesmo grupo. Sua primeira versão foi implantada em 1991

e hoje possui várias cópias instaladas pelo Brasil.

Hoje, a MXM, além do Colégio Cruzeiro, atende clientes como: Metrô Rio, Banco Bandeirantes, Banco Panamericano, Latinvest, Mlab, Manoel Crispum, Planeta Vida, DIX Saúde, MLab, Amil, ACom, Frota Oceânica, ABN, Grupo Libra, Estaleiro Itajaí (EISA), AT&T, Luxor Hotéis, Price Waterhouse, Telelistas, Unimed, Xuxa Promoções, entre outros.

Ao longo dos dois últimos anos, a empresa tem feito grandes investimentos, incluindo as instalações de dois novos escritórios: um no centro do Rio de Janeiro e outro em São Paulo, além da contínua melhoria do seu produto e equipe técnica, sempre objetivando um elevadíssimo nível de atendimento e satisfação de nossos clientes.

No segundo semestre a empresa planeja lançar no mercado, através de parceria estratégicas, produtos com aplicações ASP (Application Service Provider) e soluções de CRM, além de ampliar sua atuação no mercado latino-americano.

Niterói: Travessa 28 de março, nº 19 – Centro
Tel.: (21) 620-2141 • Fax: (21) 722-2409

Rio de Janeiro: Rua do Mercado, nº 17 – 4º andar
Tel.: (21) 508-6257 • www.mxm.com.br

Projeto Intercâmbio Brasil

Um dos objetivos permanentes do Colégio Cruzeiro é a busca de parcerias no campo da educação. Esta busca acontece por diversos caminhos a fim de:

- fundamentar e inovar a ação pedagógica;
- criar motivações para a pesquisa, para o estudo;
- ampliar o círculo de amizade e compartilhar experiências entre educadores e educandos;
- possibilitar um olhar além de limites de rotina e visualizar perspectivas novas, também no futuro campo profissional.

No contexto desta visão criamos o projeto Intercâmbio Brasil, porque entendemos que a interação de Instituições Educacionais enriquece todo o fazer pedagógico e motiva, essencialmente os jovens, para uma maior preparação de vida. A real possibilidade de o estudante conhecer e conviver em ambientes diferentes é, sem dúvida, um recurso significativo e, para muitos, inesquecível.

O Colégio Cruzeiro tem mantido contato com escolas cujo currículo apresenta semelhanças e especialmente que também trabalhem a língua alemã como mais um agregado importante na formação das novas gerações.

O primeiro sinal deste projeto está acontecendo com Instituto de Educação Ivoti, de Ivoti – RS, que esteve conosco na semana de 10 a 17 de maio. Os trinta e dois alunos, do Ensino Médio de Ivoti, acompanhados pelo Vice-diretor Darli R. Breunig, e Prof. Rainer Lengert, marcaram um tempo rico de convivência, de amizade, de troca, de cultura.



O envolvimento de todos, o aconchego das famílias hospedeiras, a disposição dos alunos, a belíssima apresentação do grupo de Ivoti na noite artística, as sementes da amizade brotando aqui e ali, tudo isto marcou o nosso coração e a todos deixamos o nosso agradecimento.

O intercâmbio cria laços de comprometimento, de solidariedade, de compartilhar, de sorrir e de chorar juntos. Quando soubemos do trágico acidente que envolveu as estudantes Cátia A. Hermann e Sirlei Kayser, do Instituto de Educação Ivoti, fizemos uma corrente de oração, ficamos muito atentos numa só esperança de superação da dor

e na vitória da vida. Hoje rendemos graças ao Senhor da vida porque esta esperança tornou-se realidade.

O Colégio Cruzeiro estará em Ivoti de 10 a 15 de julho. Nesta oportunidade os nossos alunos, que receberam o grupo de Ivoti, conhecerão a sistemática de trabalho do Instituto de Educação Ivoti, que também funciona em regime de internato. O programa prevê conhecer Gramado, Canela, Bento Gonçalves e Porto Alegre.

Aos alunos desejamos um ótimo intercâmbio e às famílias que apoiam estes objetivos manifestamos nosso reconhecimento e agradecimentos.

Valdomiro Dockhorn – Vice-diretor



Relatório do Passeio de Ivoti



De manhã, no colégio, participamos de uma aula super-interessante de História com a professora Glória sobre a imigração do Rio Grande do Sul. Aprendemos sobre a imigração de italianos, alemães, poloneses, açorianos e como eles se expandiram no Estado.

Seguindo o cronograma da viagem, fomos para Porto Alegre. No caminho, foi relatado que as indústrias de calçados de Ivoti produzem calçados para grandes marcas “internacionais” como Nike, Fila, Reebok... Depois de prontos, os produtos são levados ao porto, etiquetados e oficializados como tendo outra origem, em geral americana.

Passamos ainda, em São Leopoldo, pelo Rio dos Sinos, que é um marco da imigração dos alemães, pois eles o utilizavam para ter acesso ao Estado e demais regiões. Devido ao seu nome, toda essa região de São Leopoldo foi denominada Vale dos Sinos.

Logo após, visitamos a Unisinos, a maior universidade católica do mundo. É mantida por

jesuítas e tem capacidade para 25 mil alunos, mas está sendo expandida para receber 36 mil.

Depois passamos pelo campo de exposição Assis Brasil, onde está acontecendo a Expo Inter, uma exposição agropecuária, numa área de 20 hectares!

Em seguida, chegamos a Porto Alegre, vimos suas características e, do ônibus, observamos o aeroporto; a favela plana, como as típicas favelas porto-alegrenses; a ponte móvel, algo raro em termos de arquitetura no Brasil; e metrô de superfície. No Centro, vimos a rodoviária (colorida), a avenida principal, as construções mais modernas, características da cidade-grande. Além disso, vimos o “paredão”, criado para conter as enchentes conseqüentes de ventos, e não de chuvas.

Visitamos, ainda, a Praça Matriz. Ao seu redor, vimos a Catedral, a Assembléia Legislativa, o Palácio do Governo e o Palácio da Justiça.

Então, paramos na Usina do Gasômetro, ao lado do rio Guaíba. Essa usina foi a primeira a fornecer energia para Porto Alegre.

Logo fomos ao morro de Sta. Teresa, de onde tivemos, por poucos minutos, a vista de toda a cidade. Tiramos fotos debaixo de muito frio e chuva e seguimos para o almoço.

Almoçamos no Galpão Crioulo, uma típica churrascaria gaúcha e depois fomos ao shopping Praia de Belas.

Depois de perambular por uma hora, continuamos as compras na Rua do Calçado, em Novo Hamburgo. Daí seguimos para Ivoti para jantar e nos arrumar para a Reúna – reunião dançante.

Lá estava todo o grupo de cariocas e mais todos os alunos da nossa escola ivotiense. Foi muito divertido, dançamos muito! Pena que acabou tão cedo... Mas, amanhã tem mais!!!

Diego P. Iglesias – Turma 83

Isabela C. Vila – Turma 83

Larissa Y. Katayama – Turma 203

Letícia C. Barrocas – Turma 103

Livia G. de Miranda – Turma 103

Maira L. Carvalho – Turma 203

Renata G. Franklin – Turma 202

Umweltdesigns

Das Thema "Umwelt" wurde in einigen Gruppen der Klassen 201, 202 und 203 besprochen und bearbeitet. Als Abschluss hat jeder Schüler einen "Botton" zum Thema Umweltschutz entworfen, von denen man einige auf dem Deckblatt unserer Schulzeitung finden kann.



Alice Silveira Moletto Gesto – T. 201



Mariana Ferreira Garcia – T. 203



Flávia Campos Sardinha – T. 201



Priscila Giffoni L. Copolillo – T. 202



Ana Carolina Justo Bellafronte – T. 202



Durval Igreja Hale – T. 201



Lucas Dockhorn – T. 202



Esther O. Xavier De Brito – T. 202